



APOSTE
NO VISUAL
SOFISTICADO
E MARCANTE
DA COR VINHO

MÁXIMO CONFORTO NOS NOVOS ESTÚDIOS

Marcenaria sob medida, sacadas de integração,
móveis compactos, ambientes reversíveis: soluções
inteligentes para aproveitar cada cantinho

TENDÊNCIA
MAIS PRATELEIRAS
E MENOS ARMÁRIOS
NA COZINHA

IDEIAS DE
CABECEIRA,
ARMÁRIO,
LUGAR DE
ESTUDOS...
PARA O
QUARTO DOS
JOVENS

REFORMA
EFICIENTE
MUITO MAIS
ESPAÇO E ÁREAS
OTIMIZADAS NO
APÊ DE 70 M²

e
EDITORIAL
escala

EDIÇÃO 217 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 1505-5470
0 0 2 1 7
9 7722393554700



ESTILO NATURAL
A PALETA NEUTRA
E MONOCROMÁTICA
DEIXA TUDO CHIQUE E
ACONCHEGANTE



TAPETES: MODELOS DA VEZ E
JEITOS DESCOLADOS DE USAR

A estante vazada que divide com leveza



Metragem pequena já não é impedimento para viver com conforto e estilo. A partir de uma seleção de quatro estúdios de, no máximo, 31 m² fizemos um levantamento de 20 dicas incríveis para provar que criatividade, marcenaria bem planejada e mobiliário versátil fazem verdadeiros milagres!

TEXTO Simone Serpa

A serralheria fina organiza sem pesar





15

A demanda do morador foi preservar a área do quarto sem prejudicar a sensação de amplitude. A solução é a divisória feita com uma estante vazada, que dá privacidade sem criar uma barreira visual. Nichos irregulares quebram a rigidez e abrigam objetos e plantas de diferentes tamanhos

Permeabilidade e fluidez

O desafio da arquiteta Michelle Machado foi preparar o estúdio de 28 m² para uma pessoa morar, mas com capacidade para comportar até um casal. Pensando nisso, o quarto ficou mais preservado da área social. Ele é delimitado pela estante vazada e pelo guarda-roupa de três portas de correr e todas espelhadas, garantindo amplitude visual. Os nichos são fundamentais na estante e também na parte superior do armário, para não deixar tudo fechado demais. Um deles abriga o ar-condicionado que atende ao imóvel. O dormitório acabou ficando com confortáveis 8 m².

Na composição da paleta, cores claras como base e terrosos nos detalhes de decoração e no tom da madeira. Um mix certeiro para garantir ambientes acolhedores. Para arrematar, detalhes em preto, como a persiana, que deixam o resultado mais contemporâneo

16



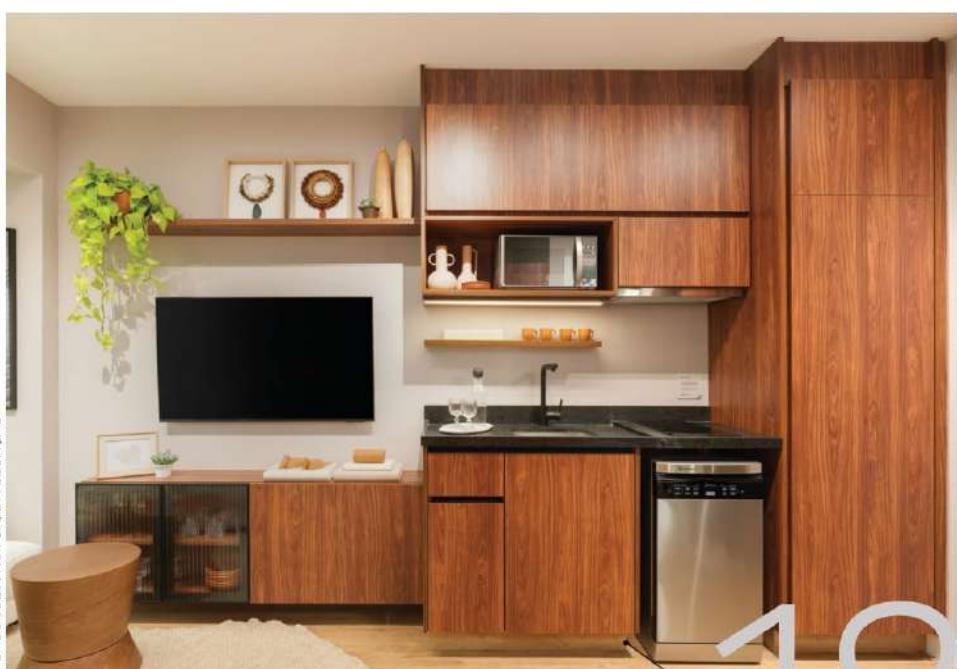
17

A varanda integrada ganhou pufes sem encosto para não barrar a vista e dar uma cara de bay window. Ela complementa o estar separado pela estante que, na parte inferior, serve de encosto para o sofá e esconde armários que atendem ao quarto. Nas paredes, papel tipo linhão



18

FOTOS JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO



19

Em um ambiente compacto, a unidade visual organiza e deixa tudo mais harmonioso. Com esse propósito, a camuflagem é, sem dúvida, um recurso muito bem-vindo. Nesse projeto, lixeiras, depurador e geladeira ficam mimetizados nos armários, criando uma estética com menos interrupções



20

O padrão madeira usado em toda a marcenaria é o pau-ferro. O que levou a arquiteta a optar por esse tipo de acabamento é a proximidade dele com a folha de madeira natural e pelas nuances que o aproximam dos tons terrosos especificados para o projeto

Com a marcenaria em pau-ferro, o piso vinílico é alguns tons mais claro para dar destaque e não escurecer. Nem todos os aparelhos têm portas revestidas de madeira. É o caso da máquina de lavar louças, um achado que deixa a bancada pequena mais organizada

**PEGADA VIBRANTE**

Para a nova sala da família, o pedido dos moradores para a arquiteta Michelle Machado foi um projeto atemporal com muita madeira. Mas, com orçamento enxuto, o material natural foi substituído no piso e no teto de pé-direito de 3 m por material vinílico Injoy, com espessura de 2 mm (Tarkett). Para aquecer a paleta neutra, o tapete terracota avermelhado (Koord) foi fundamental. O modelo é feito à mão, o que o torna mais valioso e exclusivo. "O tapete tem a função de vestir a casa", diz Michelle, assim como as cortinas.

**O lúdico refinado**

O primeiro elemento escolhido para essa sala foi o porcelanato rústico usado no piso. Depois o sofá neutro. O tapete redondo de 2,5 m de diâmetro (Punto e Filo), decorado com bolas coloridas, entrou para trazer cor e uma pitada divertida ao ambiente. "A escolha faz um contraponto ao entorno todo neutro. Ele é um ótimo delimitador de área e ainda traz cor, textura, personalidade", diz Elisa Maretti, a arquiteta que assina o projeto. Ele ainda tem uma pegada sustentável porque é todo confeccionado com náilon reciclado.



DEGRADÊ CHIQUE

O quadro do cocar, obra do artista indígena Waxamani, foi o ponto de partida para a definição da paleta dessa área social toda integrada, projeto de Bruno Moraes (BMA Studio). Dele veio o azul em degradê do tapete (Casa 4 Decor), que define o ambiente da sala de estar. Todo ele em algodão. Como o ambiente é amplo, Bruno teve mais liberdade para escolher uma peça de maior destaque. Em espaços pequenos, é preciso equilibrar estampas, cores e até o tipo de fibra, se mais curta ou felpuda.

**Originalidade do mesclado**

Marcante sala de TV que combina tons neutros e mais escuros, como preto, cinza e azul-marinho. Para completar a composição do ambiente contemporâneo e descontraído, como queriam os moradores, que gostam de receber amigos, a arquiteta Cris Vassoler escolheu essa peça que combina os tons da decoração em mesclas de linhas retas e traz uma referência do estilo brutalista para o espaço. “Em um home theater, a acústica é fundamental, por esse motivo, utilizamos esse tapete que ocupa a sala toda”, explica Cris.





Básico e eficiente

Quando mudaram para essa casa, os três filhos do casal de moradores eram crianças e dormiam no mesmo quarto. Os anos se passaram, os meninos viraram adolescentes e os pais chamaram a equipe do MAB 3 para criar uma suíte para cada filho. A arquitetura contemporânea da construção de linhas retas e poucos ornamentos foi mantida e ganhou marcenaria bem integrada. O dormitório sem excessos foi ocupado com foco na funcionalidade. Mesa de cabeceira, bancada de estudos e armário com gaveteiro central, para arejar. Na parede da cama, a faixa pintada é uma maneira econômica e eficiente de criar cabeceira para cama box.

FOTOS: RICARDO BASSETI/DIVULGAÇÃO





A decoração biofílica, o bem-estar e a sustentabilidade são conceitos já conhecidos que vão continuar influenciando as escolhas de plantas este ano. Inspirado na reconexão com a natureza, o design biofílico

incorpora elementos naturais no paisagismo, como pedras, água e madeira, coloca jardins verticais em pequenos locais e integra canteiros em ambientes internos e externos com fluidez. "Jardins comestíveis e hortas urbanas incorporadas aos projetos

paisagísticos permitem, além de áreas verdes agradáveis, um estilo de vida mais saudável", diz o paisagista Luciano Zanardo. Já o uso de plantas nativas, que se adaptam bem ao nosso solo e clima, junto a medidas de manutenção com menos

No aparador, vasos de Filodendro Birkin e Monstera se misturam com o paisagismo externo realizado pela expert Renata Guastelli no projeto de interiores da arquiteta Beth Araújo

TENDÊNCIA VERDE

Plantas de fácil cultivo, que suportam diferentes climas, contribuem para a saúde ambiental e ainda promovem o bem-estar em casa, são as queridinhas para 2025. Conheça quais são as espécies que vão estar em destaque e que podem ocupar diferentes espaços

TEXTO Andréa Soares

impactos ambientais (como sistemas de irrigação ecofriendly e compostagem), são o coração do paisagismo sustentável. De acordo com o Garden Media Group, em seu 24º Relatório Anual de Tendências de Jardins, uma referência no segmento, à

medida que as cidades adotam estratégias verdes, elas criam melhores ambientes tanto para a natureza quanto para as pessoas, reduzindo ruídos, aprimorando o gerenciamento das águas pluviais, apoiando a fauna e a flora, contribuindo para o resfriamento

da atmosfera, melhorando a qualidade do ar e estimulando a saúde mental. Neste relatório intitulado *Nature's Renaissance* ou Renascimento da Natureza, o estudo destaca o movimento para reintegrar elementos naturais em nossas vidas, paisagens e cidades.

O QUE VEM POR AÍ

Espaços multifuncionais que combinam estética com utilidade, como jardins comestíveis e áreas de relaxamento, estão em alta, assim como a utilização de plantas que requerem baixa manutenção, suportam diferentes climas e contribuem para a saúde ambiental. Conheça algumas espécies queridinhas para 2025.

• Samambaias

As várias espécies possuem folhas volumosas e delicadas, e preenchem espaços internos e externos de forma única. Pode ser pendurada em cestos e vasos ou complementar jardins e canteiros. Com ótima capacidade de purificar o ar, gosta de luz indireta e solo úmido. "A espécie Kimberly, de sol pleno, está em alta. Tem folhas curtas e bem distribuídas, porte denso e exuberante, o que dá uma aparência tropical ao paisagismo", explica Luciano Zanardo.

• Grama dos pampas

A grama dos pampas ganha espaço com suas altas hastes e plumas decorativas que se movem graciosamente ao vento. Além de ser uma opção de baixa manutenção, é excelente para criar privacidade em jardins urbanos.

• Filodendros

Há dois tipos em destaque no momento: "O Filodendro Birkin, conhecido por folhas com riscas brancas, ideal para espaços pequenos e que exige luz indireta e rega moderada; e o Filodendro Pinnatifidum, uma planta de sombra caracterizada



FOTO: MARIANA QRSI/DIVULGAÇÃO

por folhas recortadas de cor verde-escura com uma beleza incrível", afirma Luciano.

• Sempre-viva chinesa (*Aglaonema*)

Ela é valorizada pela variedade de cores vibrantes e padrões em suas folhas, que podem variar de verdes intensos a rosas suaves. Ainda é extremamente adaptável a várias condições de luz e é fácil de cuidar.

• Planta de oração (*Calathea Orbifolia*)

Com suas grandes folhas redondas e listradas, a *Calathea Orbifolia* é uma escolha popular para quem deseja adicionar um toque tropical ao espaço. Suas folhas se movem de acordo com a luminosidade diurna, proporcionando movimento ao paisagismo.

• Zamiokulca

Famosa por sua resistência e durabilidade, a planta ZZ é ideal para aqueles que procuram uma espécie de baixa manutenção. De folhas brilhantes e carnudas, é elegante, impactante e prospera mesmo sob luz baixa.

• Monstera variegada

Uma verdadeira joia no mundo das plantas, a monstera variegada é cobiçada por suas folhas únicas que exibem um

belo padrão de variegado creme e verde. Embora mais rara e exigente em seus cuidados, ela é um ponto de destaque em qualquer coleção de plantas.

• Planta aranha

Conhecida por suas folhas longas e finas que se espalham como patas de aranha, esta espécie não só é atraente, mas também é uma das melhores para purificar o ar. A planta aranha é extremamente fácil de cuidar e prolífica, com mudas que crescem rapidamente e podem ser compartilhadas facilmente.

• Alocasia Silver Dragon

"Dona de uma folhagem exótica e espessa, possui cor cinza prateado na parte superior e desenhos que se assemelham às escamas de um dragão. Planta ideal para o interior, necessitando apenas de luz indireta para sobreviver", revela o paisagista.

• Bromélia Alcantarea odorata

Esta prima da bromélia imperial é uma árvore de médio porte com copa densa e arredondada que deve ser cultivada a sol pleno ou a meia-sombra. "Regue somente quando o solo estiver seco, pois raízes úmidas ou encharcadas são fatais", alerta Luciano Zanardo.



MAIS PRATELEIRAS E MENOS ARMÁRIOS

Se o objetivo é reforçar a sensação de amplitude e leveza, então a dica é substituir armários formais por prateleiras. Vazadas e sem fundo, elas valorizam o revestimento da parede, facilitam o manuseio de utensílios e servem de expositores para plantas e objetos decorativos

Texto Simone Serpa

FOTOS: FELCO/DIVULGAÇÃO



FOTOS: JOÃO VÍTOR SARTORI/DIVULGAÇÃO

Como parte da sala

Nessa cozinha de proposta sofisticada, a arquiteta Gabriela Casa Grande revestiu a parede com mármore branco Paraná. No lugar dos armários tradicionais, as prateleiras foram usadas para destacar o material nobre, deixar o visual mais limpo e ainda expor utensílios e objetos decorativos. Nelas foi instalada iluminação com perfis de LED para trazer uma luz indireta, aconchegante e charmosa. Recurso especialmente interessante quando a cozinha é integrada à sala e merece o tratamento de um ambiente da área social. Marcenaria SA.

Com jeito de casa

O objetivo da Zimbro Arquitetura, ao projetar essa cozinha, foi criar um ambiente arejado e iluminado, que parecesse se abrir para um jardim. Por isso, para reforçar o conceito de despojamento e leveza visual, parte dos armários superiores foram substituídos por prateleiras, algumas com portas, mas de vidro canelado para manter a transparência que traz a praticidade de se ver o que tem dentro sem precisar abrir. A parte de madeira é em MDF Carvalho Natura (Guararapes) e os armários inferiores são de MDF com acabamento em laca verde NO50 (Sayerlack). Execução da Bottaro Marcenaria.



Para aproveitar a vista

Uma cozinha aberta para a sala de jantar justifica o visual mais decorativo, sem deixar de ser funcional, é claro. No projeto de Luzia Ralston, ela é bem pequena e reversível. Combina madeira, serralheria e vidro e pode ficar totalmente escondida atrás das portas, porém, enquanto aberta, revela a paisagem, porque não tem parede e sim janela. Marcenaria da Bontempo, vidros e estrutura Metálica Cinex. Como a casa é toda branca, as prateleiras acompanham a cor e, por ficarem acima da bancada, elas possuem um perfil de LED (Reka) para ajudar nos trabalhos.



PRODUÇÃO: VIVIANA SÁ / FOTOS: RENATO NAVARRO / DIVULGAÇÃO